

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	11
<i>Lista de Siglas</i>	13
<i>Prefácio – Liliana Rolfsen Petrilli Segnini</i>	19
<i>Introdução Geral</i>	27
Abordagem por Tentativa e Erro.....	31
Trabalhar com Arquivos.....	34
Trabalho de Transmissor de Experiências e de Conhecimentos.....	38

I. RETROSPECTO DA HISTÓRIA DA SOCIOLOGIA DO TRABALHO NA FRANÇA: LUGAR E PAPEL DO ISST

<i>Introdução</i>	43
Fontes Documentais.....	49
1. <i>A Fundação do Isst: Convergência de Ações Provenientes de Instâncias Universitárias e Políticas</i>	51
Altos Funcionários Empenhados nas Reformas.....	56
Instituir Relações entre Pesquisa e Empresas.....	58
2. <i>Formar uma Comunidade para Construir uma Disciplina</i>	63
Reconhecer a Necessidade de Conhecimentos e Criar Carreiras Profissionais	64

Delimitar e Ocupar um Território para Produzir Ciência.....	67
O Núcleo Ativo da Sociologia do Trabalho em Meados dos Anos de 1950	69
A Sociologia Norte-americana: Fonte de Inspiração e de Diferenciação...	70
A Primazia de uma Figura Tutelar.....	73
3. <i>Da Encomenda de Estudos à Afirmação de um Estilo de Pesquisa</i>	77
Operários e Progresso Técnico.....	80
Formas de Remuneração	83
Disputa e Concorrência entre Mestres para Orientar uma Área de Pesquisa	87
Ciência e Profissão	90
Conclusão.....	92

II. CONSTRUIR UMA SOCIOLOGIA EMPÍRICA, MOTIVOS E MODALIDADES: AS DÉCADAS DE 1960-1970

<i>Introdução</i>	101
Quadro de Análise e Método	107
Fontes Documentais.....	111
4. <i>Construir uma Ciência Explicativa Útil para a Ação: O Modelo das Ciências da Natureza</i>	115
Realizar uma Sociologia Positiva dos Fatos Sociais.....	117
Organizar a Pesquisa como Trabalho Coletivo, Hierarquizado, em Laboratório	119
Criar Observatórios dos Fenômenos Sociais	122
Produzir Conhecimentos Úteis para Modernizar a França.....	123
5. <i>Organizar uma Comunidade Intelectual e Definir Sua Atividade</i>	129
Como Organizar o Trabalho dos Sociólogos?	132
Oferta e Demanda na Pesquisa	133
Acordos e Divergências Quanto à Profissionalização da Sociologia.....	137
6. <i>Pesquisa Empírica e Teoria da Totalidade: Dois Imperativos da Controvérsia Sociológica</i>	147
Movimentos Sociais contra Organizações	148
Modelização Matemática.....	152

7. <i>Modelos Científicos e Carreiras</i>	163
Conclusão.....	174

III. A SOCIOLOGIA EM AÇÃO: OS ANOS DE 1980-1990

<i>Introdução</i>	181
8. <i>Políticas e Instituições</i>	185
Definição de um Programa de Pesquisa: Diálogo entre Administradores e Pesquisadores	190
9. <i>Novas Formas de Produção do Conhecimento</i>	197
A Imposição de Interdisciplinaridade	197
Contratos de Conhecimento: Uma Modalidade de Pesquisa e de Conversão das Mentalidades.....	203
Pesquisador e <i>Expert</i> , Duas Faces da Mesma Profissão?.....	216
10. <i>O Lançamento de uma Sociologia da Empresa</i>	223
Da Celebração à Verificação.....	226
Das Controvérsias à Coexistência Pacífica.....	231
11. <i>Do Ofício de Sociólogo aos Ofícios da Sociologia</i>	237
Os Promotores de Sociologias Práticas	238
Criar um Meio Profissional	245
Conclusão.....	251
 <i>Conclusão Geral</i>	259
Profissionalização, <i>Expertise</i> e Perda de Autonomia.....	263
Ideias, Teorias e Ausência de Cumulatividade.....	266
Relações Profissionais, uma Corrente Pluridisciplinar que se Perenizou ao se Formalizar	269
A Sociologia no Âmbito das Ciências Sociais.....	270
 <i>Bibliografia</i>	277
 <i>Índice Onomástico</i>	299